

ECO-TRILHO_ECO-ESCOLAS_EPAFBL_Rumo à Archeira | “ESTAÇÃO 2”



Tema | Estação: Área de Paisagem Protegida das Serras de Socorro e Archeira

Local: Figueiredo

Ciências envolvidas: biologia e geografia, português, geologia e ADR

Autores: Catarina Sofia Nunes

Sabia que ...

A paisagem protegida local das serras do Socorro e Archeira abrange cerca de 1.192 hectares e foi fundado em Janeiro de 2012.

Nesta estação os alunos estiveram a observar a paisagem e a sua dinâmica, bem como a fauna, a flora e o património existente.

O Ecoparque da Serra da Archeira, inserido em plena área protegida, ocupa uma extensão de cinco hectares, convertidos em zona verde de lazer e de manutenção física. No local, existiam já um moinho, uma antiga escola do primeiro ciclo e um depósito de água.

A área foi transformada em parque de merendas, onde se pode desfrutar da paisagem envolvente, circuito pedonal, a partir dos caminhos aí já existentes, e zona de hortas e pomares para quem quiser dedicar-se ao cultivo agrícola nos seus tempos livres.

Destacando-se da envolvente em termos de relevo, a Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira, com 1.191,02 ha, é constituída pelas serras do Socorro, da Archeira, da Galharda e do Monte Deixo. Possui elementos com valor patrimonial, em termos naturais, históricos (ex. moinhos, fortes), culturais e paisagísticos, com características geomorfológicas, assentes, genericamente, num corredor serrano que integra pequenas **estruturas ripícolas** do vale do Sizandro e as franjas de **matagais** que lhe estão associados.

Possui áreas de **cercal** (i.e. com carvalho-cerquinho *Quercus faginea*) e matagais, mosaico agrícola e florestal e estruturas ripícolas (i.e. da margem dos cursos de água) em diversos estádios de equilíbrio, onde, com frequência, ocorrem **orquídeas**. Destaque para as bocas-de-lobo ou papões (*Antirrhinum linkianum*), planta endémica da Península Ibérica, para o carrasco ou carrasqueiro (*Quercus coccifera* subsp. *rivasmartinezii*) subespécie endémica de Portugal continental, e para *Silene longicilia*, endémica das serras calcárias do oeste de Portugal.

Nesta área é possível observar **fósseis** de seres marinhos, do Cretácico Superior, e um tronco fóssil, do Jurássico Superior, de interesse científico, museológico e didático.

Os trilhos existentes permitem o contacto com os mais variados ambientes e sensações, sendo esta uma das melhores formas de conhecer a paisagem protegida local e de desfrutar de uma admirável vista panorâmica.

Desfrutemos, então, das paisagens verdejantes que envolvem o olhar, num espaço de excelência, o qual foi galardoado como *Quality Coast Nature Award* atribuído pela *EUCC – Coast & Marine Union* e integra o *Top 100* dos destinos sustentáveis mundiais.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Podemos observar fauna e flora existente como o lírio amarelo, narcisos e borboleta cauda de andorinha.
É um ponto alto do qual se consegue ver o mar, caracterizado por paisagens agrícolas.
É um local ventoso com vegetação maioritariamente rasteira.

Etapa Viva a Natureza

Atividades : registos fotográfico de fauna, flora e património existente, observação da exposição existente.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Encontramos uma lagarta do pinheiro, apesar de não haver pinheiros por perto, e uma planta rara na zona, encontramos também diferentes tipos de cobertura vegetal, maioritariamente rasteira e característica do local.

Espécies autoctones: alecrim, carvalho, orquídeas selvagens, narciso

Espécies invasoras: canas e herbáceas

Para saber mais

- <https://turismodocentro.pt/poi/ecoparque-da-serra-da-archeira-torres-vedras/>
- <https://natural.pt/protected-areas/paisagem-protegida-local-serras-socorro-archeira/pathways/rota-serra-archeira>
- <http://www.cm-tvedras.pt/ambiente/conservacao-da-natureza-e-biodiversidade/paisagem-protegida/>

Informação para formadores

Ligações com:

Disciplina Turismo e Técnicas de Acolhimento e Animação.
Disciplina de História da Cultura das Artes, geografia (devido ao clima e relevo), Ambiente e Desenvolvimento Rural (devido à área protegida, biologia)

Objetivos

- Reportagem fotográfica;
- Observação de paisagem e da sua dinâmica
- Identificação de elementos culturais
- Observar a vertente paisagística;

Materiais

Equipamento fotográfico
Binóculos
Aplicação “plant.net” e “birdNet”

Registo fotográfico:





